

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



**Mercado de trabalho na  
Periferia Metropolitana de Brasília**

**Resultados de Dezembro 2021, Novembro e Dezembro de 2022**

## Taxa de Desemprego diminui na Periferia Metropolitana de Brasília<sup>1</sup>, em relação a dezembro de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **Taxa de desemprego total** diminuiu de 20,1% para 18,2%, entre dezembro de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – reduziu ligeiramente de 68,0% para 67,7%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu em decorrência do aumento do nível ocupacional (19 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (8 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no setor de serviços e no comércio e reparação, haja vista ter havido decréscimo na construção; e, segundo a forma de inserção, da elevação no assalariamento no setor privado com carteira assinada e no setor público, além da elevação no número de empregados domésticos e do contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais<sup>2</sup>.

Em relação a novembro de 2022, a **Taxa de desemprego total** ficou relativamente estável, ao oscilar de 18,3% para 18,2% da PEA, enquanto a taxa de participação diminuiu, ao passar de 68,8% para 67,7% da População em Idade Ativa – PIA, no último mês.

Em termos absolutos, entre novembro e dezembro de 2022, o contingente de desempregados reduziu, em decorrência do decréscimo na População Economicamente Ativa - PEA, em número superior ao declínio do nível da ocupação. A retração do contingente de ocupados resultou do recuo no setor de Serviços, não compensado pela elevação na Construção e no Comércio e reparação; e, quanto à forma de inserção, houve decréscimos no número de assalariados do setor privado com carteira assinada, no setor público e no contingente de trabalhadores autônomos.

---

<sup>1</sup> As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

<sup>2</sup> Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em dezembro de 2022, o mercado de trabalho da Periferia Metropolitana de Brasília agregava 645 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume inferior ao observado no mês de novembro. A retração da PEA se expressou no declínio da taxa de participação, que passou de 68,8% para 67,7% da PIA regional - Tabela 1.

2. No último trimestre, o nível de ocupação diminuiu e o contingente de ocupados foi estimado em 528 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu exclusivamente da retração no número de ocupados no setor de Serviços (-5,1%, ou -16 mil), não compensada pelo acréscimo na Construção (10,7%, ou 6 mil) e no Comércio e reparação (3,5%, ou 4 mil).

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**

**Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021, novembro e dezembro de 2022**

| Condição de Atividade e Taxas   | Contingente (em mil pessoas) |            |            | Variação (em %) |               |
|---------------------------------|------------------------------|------------|------------|-----------------|---------------|
|                                 | Dez/21                       | Nov/22     | Dez/22     | Dez-22/Nov-22   | Dez-22/Dez-21 |
| <b>População em Idade Ativa</b> | <b>937</b>                   | <b>952</b> | <b>953</b> | <b>0,1</b>      | <b>1,7</b>    |
| População Economicamente Ativa  | 637                          | 655        | 645        | -1,5            | 1,3           |
| Ocupados                        | 509                          | 535        | 528        | -1,3            | 3,7           |
| Indústria de Transformação (2)  | (6)                          | (6)        | (6)        | -               | -             |
| Construção (3)                  | 69                           | 56         | 62         | 10,7            | -10,1         |
| Comércio e Reparação (4)        | 114                          | 115        | 119        | 3,5             | 4,4           |
| Serviços (5)                    | 284                          | 314        | 298        | -5,1            | 4,9           |
| Desempregados                   | 128                          | 120        | 117        | -2,5            | -8,6          |
| Desemprego Aberto               | 100                          | 98         | 95         | -3,1            | -5,0          |
| Desemprego Oculto               | 28                           | 22         | 22         | 0,0             | -21,4         |
| Inativos de 14 anos ou mais     | 300                          | 297        | 308        | 3,7             | 2,7           |
| <b>Taxas (%)</b>                |                              |            |            |                 |               |
| Participação                    | 68,0                         | 68,8       | 67,7       | -               | -             |
| Desemprego Total                | 20,1                         | 18,3       | 18,2       | -               | -             |
| Desemprego Aberto               | 15,7                         | 15,0       | 14,7       | -               | -             |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

3. O contingente de assalariados não se alterou, em decorrência do ligeiro aumento no setor privado (0,7%, ou 2 mil) em número idêntico à redução no setor público (-3,8%, ou -2 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, ocorreu recuo do emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (-3,8%, ou -9 mil) e acréscimo do emprego sem registro em carteira (20,8%, ou 10 mil). Verificou-se, ainda, expansão no contingente de empregados domésticos (5,6%, ou 3 mil), declínio no de trabalhadores autônomos (-8,8%,

ou -10 mil) e estabilidade no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais - Tabela 2.

**TABELA 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021, novembro e dezembro de 2022**

| Formas de Inserção      | Estimativas (em mil pessoas) |            |            | Variação (em %) |               |
|-------------------------|------------------------------|------------|------------|-----------------|---------------|
|                         | Dez/21                       | Nov/22     | Dez/22     | Dez-22/Nov-22   | Dez-22/Dez-21 |
| <b>Ocupados</b>         | 509                          | <b>535</b> | <b>528</b> | <b>-1,3</b>     | <b>3,7</b>    |
| Assalariados (1)        | 319                          | 338        | 338        | 0,0             | 6,0           |
| Setor Privado           | 274                          | 285        | 287        | 0,7             | 4,7           |
| Com Carteira Assinada   | 215                          | 238        | 229        | -3,8            | 6,5           |
| Sem Carteira Assinada   | 59                           | 48         | 58         | 20,8            | -1,7          |
| Setor Público (2)       | 45                           | 53         | 51         | -3,8            | 13,3          |
| Trabalhadores Autônomos | 115                          | 113        | 103        | -8,8            | -10,4         |
| Empregados Domésticos   | 48                           | 54         | 57         | 5,6             | 18,8          |
| Demais Posições (3)     | 27                           | 30         | 30         | 0,0             | 11,1          |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

**4.** Entre outubro e novembro de 2022, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-1,1%), enquanto ficou relativamente estável o de assalariados (0,1%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.223, R\$ 2.059, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média reduziu para os empregados em empresas do setor privado (-1,2%), com registro de oscilação positiva de 0,2% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3

Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – novembro 2021, outubro e novembro de 2022

| Formas de Inserção    | Rendimento Médio Real (em reais) |              |              | Variação (em %) |               |
|-----------------------|----------------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|
|                       | Nov/21                           | Out/22       | Nov/22       | Nov-22/Out-22   | Nov-22/Nov-21 |
| <b>Ocupados (2)</b>   | <b>1.762</b>                     | <b>2.248</b> | <b>2.223</b> | <b>-1,1</b>     | <b>26,2</b>   |
| Assalariados (3)      | 1.888                            | 2.057        | 2.059        | 0,1             | 9,0           |
| Setor Privado         | 1.697                            | 1.845        | 1.823        | -1,2            | 7,4           |
| Com carteira assinada | 1.767                            | 1.922        | 1.926        | 0,2             | 9,0           |

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2022.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

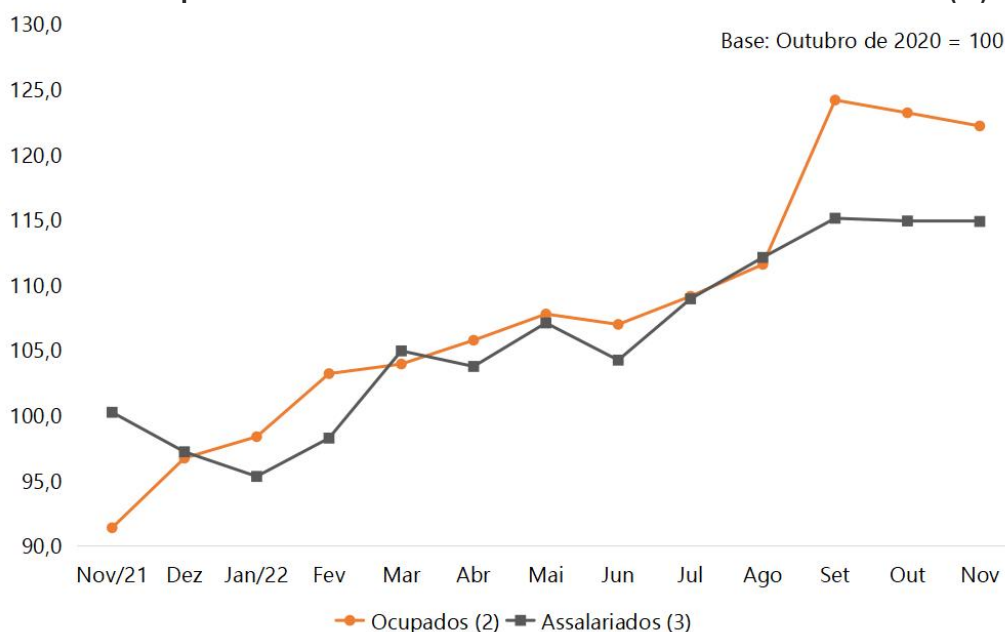
(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. Em novembro de 2022, em relação ao mês anterior, a massa de rendimentos reais se retraiu para os ocupados (-0,8%) e não variou para os assalariados. No caso dos ocupados, o resultado negativo derivou de decréscimos no rendimento médio real, dado que o nível de ocupação teve ligeiro acréscimo. No caso dos assalariados, tanto o salário médio, quanto o nível de emprego permaneceram estáveis (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

## GRÁFICO 1

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados<sup>(1)</sup>

Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2021 a novembro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2022.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

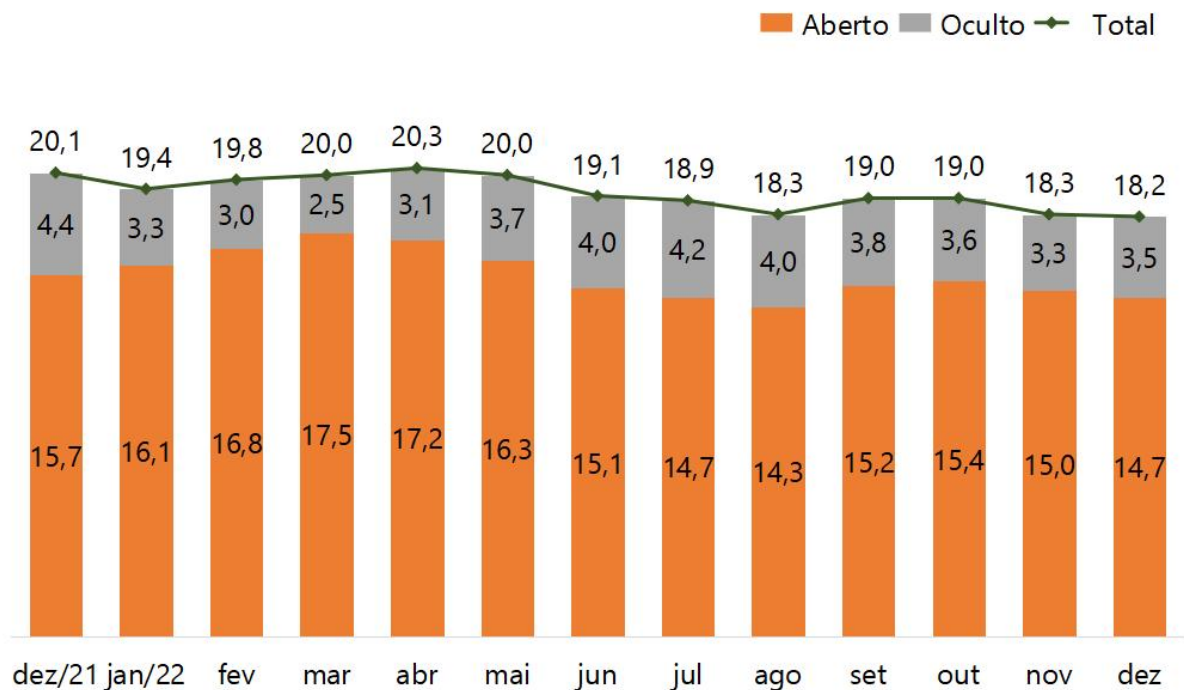
(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

6. No mês de dezembro de 2022, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 117 mil pessoas, 3 mil a menos que o observado em novembro, resultado exclusivo da retração no número de pessoas em desemprego aberto (-3,1%, ou -3 mil), já que não variou o daquelas em desemprego oculto. Já, a relativa estabilidade da taxa de desemprego total, construída em proporção da População Economicamente Ativa (PEA), de 18,3% para 18,2%, refletiu a oscilação negativa da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,0% para 14,7%, de um lado, e o movimento positivo da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,3% para 3,5%, de outro (Tabela 1 e Gráfico 2).

## GRÁFICO 2

### Taxa de desemprego por tipo

Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro de 2021 a dezembro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

## COMPORTAMENTO ANUAL

**7.** Em relação a dezembro de 2021, o número de ocupados da PMB aumentou (3,7%). Neste período, o crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, dos acréscimos no número de ocupados no setor de Serviços (4,9%) e no Comércio e reparação (4,4%), que ocorreram em volume mais que suficiente para absorver o decréscimo na Construção (-10,1%) - Tabela 1.

**8.** Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (6,0%, ou 19 mil), em decorrência do acréscimo observado no setor privado (4,7%, ou 13 mil) e no setor público (13,3%, ou 6 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, o movimento decorreu do aumento no número de empregados com carteira de trabalho assinada (6,5%, ou 14 mil), já que ficou relativamente estável o contingente sem registro em carteira (-1,7%, ou -1 mil). Verificou-se, ainda, aumento entre os empregados domésticos (18,8%, ou 9 mil) e aqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (11,1%, ou 3 mil), enquanto reduziu o número de trabalhadores autônomos (-10,4%, ou -12 mil) - Tabela 2.

**9.** Entre novembro de 2021 e de 2022, aumentou o rendimento médio real de ocupados (26,2%) e de assalariados (9,0%). Entre os assalariados, cresceu a remuneração média no setor privado (7,4%) como reflexo parcial do acréscimo na dos empregados com carteira de trabalho assinada (9,0%) - Tabela 3.

**10.** Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (33,7%) e para os assalariados (14,6%). Em ambos os casos, o resultado refletiu, acréscimo do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

**11.** Entre dezembro de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-8,6%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-5,0%) e na parcela da força de trabalho em desemprego oculto (-21,4%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 20,1% da PEA para 18,2%, refletiu o movimento de retração da taxa de desemprego aberto, de 15,7% para 14,7,0%, e da taxa de desemprego oculto, que passou de 4,4% para 3,5% (Tabela 1 e Gráfico 2).

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

---

### **Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.**

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Thales Mendes Ferreira – Secretário

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior – Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF**

Jeansley Charles Lima - Presidente

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF**

Clarissa Jahns Schlabititz – Diretora Técnica

**COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF**

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE).

Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

**COLETA DE DADOS**

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral

**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos., Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/analiseped](http://www.dieese.org.br/analiseped) e [www.ipedf.df.gov.br](http://www.ipedf.df.gov.br)